



**SESSÃO PÚBLICA**

## Processo de integração dos avançados da CML

Para o Bloco de Esquerda o ano de 2008 trouxe como primeira prioridade a luta pela integração nos quadros da CML de todas e todos os trabalhadores a recibo verde que configuram contratos de trabalho encapotados.

Desde o dia 22 de Janeiro está em discussão com os sindicatos uma proposta para conseguir a integração dos considerados falsos avançados nos quadros da CML. Para concretizar este objectivo é necessário o compromisso entre as partes envolvidas, através da constituição de comissões arbitrais, com poderes decisórios, tendo por base um parecer jurídico pedido ao Professor Jorge Leite.

**Sessão promovida pelo BE com a presença do vereador Sá Fernandes, aberta a todos.**

**Quinta-feira, 14 Fevereiro pelas 18:00h**  
**Fórum Lisboa :: Av. de Roma (Metro Roma)**



**Vencer a Precariedade na CML.  
Basta de confundir os trabalhadores!**

A CML tem centenas de trabalhadoras e trabalhadores com vínculos precários, pessoas que prestam serviço público, cumprem horário, estão sujeitas a hierarquia. São ainda assim sujeitas à instabilidade profissional, à injustiça e à discriminação. Esta situação calamitosa é resultado de más governações sucessivas. Foi agravada com a mais recente gestão da direita, mas vem do tempo das coligações PS-PCP. Foram longos anos de má política.

Depois da constituição deste executivo, o Bloco de Esquerda combateu os cortes cegos no Programa de Saneamento Financeiro, para que ele não fosse concretizado à custa de uma redução importante nos recursos humanos. Conseguimos.

Foi necessária também a oposição à iniciativa sem critério que presidiu ao envio de 129 cartas a avançados, que motivou a intervenção enérgica do Bloco de Esquerda e do seu Vereador José Sá Fernandes, e que em conjunto com outras forças, levou à reapreciação e anulação de 31 casos que configuravam a existência de contratos de trabalho.

É necessário agora vencer a hesitação sindical, que continua a insistir na abertura de concursos públicos externos para a integração das pessoas avançadas, solução que nos últimos anos já demonstrou não resolver o problema e que, pelo contrário, só o tem agravado.

O caminho da Comissão Arbitral é o único que pode integrar os trabalhadores nos quadros da CML e assim defender os postos de trabalho. É a escolha que os sindicatos terão de fazer: se querem defender os postos de trabalho ou continuar a lançar a confusão sobre os trabalhadores.

O caminho está aberto para que nos próximos tempos, fundamentais e decisivos, exista uma concertação de interesses entre as partes – CML e sindicatos -, e a vitória dos trabalhadores seja alcançada com a integração de todos os precários nos quadros da CML.

Lisboa, 13 de Fevereiro de 2008  
A Concelhia de Lisboa do Bloco de Esquerda